Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Ano 10 - Edição 449
Quarta-feira, 02/10/2019 às 15:00 - Brasília

Leilão de transmissão não foi atrativo para investidores e a Aneel vai reformular a 4ª etapa

Governo prorroga prazo para apresentar

O Ministério de Minas e Energia (MME) prorrogou para até 30 de outubro o prazo para os interessados em apresentar sugestões para o aperfeiçoamento do setor. O prazo inicial era de 15 de setembro. Foram recebidas mais de 1.000 sugestões. Entre as principais ideias apresentadas estão a criação de um mercado de curto prazo de energia elétrica, a abertura do mercado de gás natural e a criação de um mercado de carbono.

Leilão de transmissão não foi atrativo para investidores e a Aneel vai reformular a 4ª etapa

O Leilão de Linhas de Alta Tensão (LALT) que colocou 8 lotes de transmissão à disposição dos investidores, não teve nenhuma proposta válida. Foi o segundo leilão consecutivo em que não houve interessados. O leilão anterior, realizado em 2018, também não teve nenhuma proposta válida. Ao todo foram ofertados 20 lotes, que somavam 2.000 km de linhas de transmissão e 4.000 MVA de capacidade de transformação, com investimentos de R$ 2 bilhões. Não houve interessados em nenhum lote. Os lotes ofertados eram de linhas de transmissão de alta tensão, como não ocorreu nenhuma proposta válida, a Aneel vai reformular a 4ª etapa do leilão.

Governo prorroga prazo para apresentar

O Ministério de Minas e Energia (MME) prorrogou para até 30 de outubro o prazo para os interessados em apresentar sugestões para o aperfeiçoamento do setor. O prazo inicial era de 15 de setembro. Foram recebidas mais de 1.000 sugestões. Entre as principais ideias apresentadas estão a criação de um mercado de curto prazo de energia elétrica, a abertura do mercado de gás natural e a criação de um mercado de carbono.

"Se não estiver pronto para operar"

Segundo o diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, a agência está trabalhando para que a Aneel não aceite mais que as linhas de transmissão sejam "leiloadas" antes de estarem prontas para operar. Pepitone disse que a ideia é que a Aneel só aceite que as linhas de transmissão sejam leiloadas quando estiverem prontas para operar. Ele disse que a ideia é que a Aneel só aceite que as linhas de transmissão sejam leiloadas quando estiverem prontas para operar. Pepitone